

mesmo fio condutor que une a todas, cardado na mais autêntica moral cristã. O resultado é um aconchegante e balsâmico envoltório para nossos corações, quase sempre tão atormentados, suavizando nossos pensamentos, muitas vezes inquietos, e revelando os traços de uma verdadeira orientação espiritual que nos ampara e protege.

Seja através das encorajadoras palavras de Emmanuel há muitos anos passados, como as destinadas ao Ateneu Brasileiro de Cegos em 1947, seja através do linguajar agudo, direto e bem-humorado de Cornélio Pires pronunciando-se há poucas semanas, este livro é uma Saudação de Natal oportuna a qualquer momento de nossas vidas.

Que todos nós possamos desfrutar da paz e alegria que nosso Pai nos concede!

*Saudações,
Beatriz Peixoto Galves
São Paulo, 20 de dezembro de 1995.*

Na glória do bem

Abre o teu coração à glória do bem, para que a glória do bem te clareie o caminho.



Qualquer criatura afeita à dominação pode, no mundo, enriquecer-se de ouro, mas somente aqueles que se entregam à inspiração da bondade conseguem enriquecer o ouro terrestre de alegria e de luz.



Todavia, para que possamos realizar semelhante operação, na química do Espí-

rito, é imperioso que a fraternidade infatigável nos aconselhe, orientando-nos a jornada.



Por isso mesmo, na exaltação da solidariedade legítima, é preciso que nossa alma incorpore a si mesma, a humildade e o amor, para que os nossos gestos consigam frutescer em talentos de verdadeira felicidade.



A moeda, guardada no arquivo da usura, cria a aflição e a intranqüilidade nas mãos que a sepultam no cofre do exclusivismo, mas aquela que se transforma na gota de leite para a criança faminta ou no remédio necessário ao doente, é bênção de paz a multiplicar a esperança e a alegria no Tesouro Celeste.



Dá-te, assim, ao trabalho constante em que teu suor se converta na fortuna indispensável a quantos te partilham a marcha,

na certeza de que a vida vitoriosa é aquela que oferece curso livre aos valores da experiência, a fim de que a saúde e a higiene, a educação e o conforto, sejam patrimônio comum a todos os que nos cercam.



Lembra-te de que a lama cultivada produz pão que alimenta, e não olvides que o espinheiro, em pleno deserto, com a simples visita do orvalho se veste com a flor que perfuma.

Portanto, onde estiverdes, ampara e auxilia sempre, recordando Jesus que, sem uma pedra onde repousar a cabeça, deu-nos a todos o próprio coração em forma de renúncia, no serviço incessante, enriquecendo-nos para sempre diante da Vida Eterna.

Emmanuel